



11^o FÓRUM DE ECONOMIA

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

15 E 16 DE SETEMBRO DE 2014

FÓRUM COORDENADO PELA ESCOLA DE ECONOMIA DE SÃO PAULO DA FGV
EM PARCERIA COM FIESP, IEDI E DIEESE

LOCAL: RUA ITAPEVA, Nº 432 - SALÃO NOBRE, 4º ANDAR

O AJUSTAMENTO MACROECONÔMICO QUE SE FAZ NECESSÁRIO

Há indicações que os preços macroeconômicos (taxa de lucro, taxa de juros, taxa de câmbio, taxa de inflação e taxa de salários) estão desajustados no Brasil. A taxa básica de juros continua muito elevada, a taxa de câmbio crônica e ciclicamente apreciada, e as oportunidades de investimento (definidas pela taxa de lucro esperada menos juros), deprimidas. Nos anos recentes, depois de uma tentativa de mudar a matriz macroeconômica determinada por esses preços, a taxa de salários aumentou mais que a produtividade e a inflação apresentou tendência à alta. Nesse quadro, o superávit primário diminuiu, enquanto o déficit em conta-corrente aumentou. Há, portanto, um desequilíbrio importante dos preços macroeconômicos. Esta será a questão básica deste Fórum.

PROGRAMA

SEGUNDA-FEIRA – 15 DE SETEMBRO DE 2014

08:30-09:00 – Credenciamento

09:00-9:30 – Abertura

Presidente do IEDI – Pedro Luiz Barreiros Passos
Diretor do DIESE – Clemente Ganz Lúcio
Vice-Presidente da FIESP – Benjamin Steinbruch
Presidente da Fundação Getulio Vargas – Carlos Ivan Simonsen Leal
Ministro da Fazenda – Guido Mantega

09:30 -10:15 – Palestra: Guido Mantega

10:30-13:00 - 1º Painel – Qual a variável macroeconômica prioritária no processo de ajuste?

O déficit em conta-corrente? O déficit público? A taxa de salários e o consumo? A taxa de câmbio? Ou a taxa de juros? Em que sequência?

Presidente da Mesa: Benjamin Steinbruch

Expositores: Antonio Delfim Netto, Nelson Barbosa, André Nassif, Mansueto de Almeida

Debatedores: Yoshiaki Nakano e Fernando Ferrari.

14:30-17:00 – 2º Painel – Quais os preços microeconômicos precisam ser ajustados com maior urgência? Quais as dificuldades envolvidas.

Os preços da energia elétrica e do petróleo são provavelmente os mais desajustados. Mas há outros preços administrados atrasados. O que fazer? Quais as dificuldades?

Presidente da Mesa: Pedro Luiz Barreiros Passos

Expositores: Arthur Barrionuevo, Paulo Furquim, Luiz Pinguelli Rosa, Edmar Luiz Fagundes de Almeida

Debatedores: Lucas Ferraz, Francisco Eduardo Pires de Souza, Nivalde de Castro

TERÇA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 2014

9:30-12:00 – 3º Painel Há realmente um problema com os salários? Estão eles causando queda da taxa de lucro esperada e dos investimentos na indústria?

Há indicações que os salários cresceram mais que a produtividade nos últimos dez anos, o que diminuiu a competitividade e deprimiu a taxa de lucro esperada. Até que ponto isto é verdade?

Presidente da Mesa: João Guilherme Sabino Ometto

Expositores: Clemente Ganz Lucio, Nelson Marconi, José Pastore, Claudio Gonçalves Couto

Debatedores: Cristina Helena Pinto de Mello, André Singer

**13:30- 14: 30 - Keynote Speech: Robert Guttman:
Macroeconomic and financial imbalances in the world
economy.**

**15:00-17:30 – 4º. Painel – Que fazer em relação à política
industrial?**

O governo Dilma deu grande importância à política industrial, e seu custo para o Tesouro foi substancial. Mas os resultados ficaram aquém dos esperados. Que fazer agora?

Presidente da Mesa: Antonio Maciel Neto

Expositores: José Ricardo Roriz Coelho, David Kupfer, José Tavares de Araújo, Fabio Freitas

Debatedores: Vera Thorstensen, Rogério Cesar de Souza

17:30-18:00 – Encerramento

Carlos Ivan Simonsen Leal, Luiz Carlos Bresser-Pereira.

Fundação Getulio Vargas, Av. 9 de Julho 2029, 4º. Andar (Entrada pela Rua Itapeva, 432), Salão Nobre.